



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ATENÇÃO BÁSICA 2018

Paulo Henrique Tasca

Plano de ação para prevenção de neoplasias associadas  
à tabagismo e etilismo em uma Estratégia Saúde da  
Família de Capinzal-SC

Florianópolis, Março de 2023



Paulo Henrique Tasca

Plano de ação para prevenção de neoplasias associadas à tabagismo e etilismo em uma Estratégia Saúde da Família de Capinzal-SC

Monografia apresentada ao Curso de Especialização na Atenção Básica da Universidade Federal de Santa Catarina, como requisito para obtenção do título de Especialista na Atenção Básica.

Orientador: Gisele Damian Gouveia  
Coordenadora do Curso: Profa. Dra. Fátima Buchele Assis

Florianópolis, Março de 2023



Paulo Henrique Tasca

Plano de ação para prevenção de neoplasias associadas à tabagismo e etilismo em uma Estratégia Saúde da Família de Capinzal-SC

Essa monografia foi julgada adequada para obtenção do título de “Especialista na atenção básica”, e aprovada em sua forma final pelo Departamento de Saúde Pública da Universidade Federal de Santa Catarina.

---

**Profa. Dra. Fátima Buchele Assis**  
Coordenadora do Curso

---

**Gisele Damian Gouveia**  
Orientador do trabalho

Florianópolis, Março de 2023



# Resumo

**Introdução:** no Brasil, assim como nos demais países emergentes a população idosa brasileira está crescendo, tal fato é um ótimo preditor de qualidade da saúde no país, entretanto novos problemas surgem, dentre eles o embate as neoplasias é um dos principais. Sendo assim, o crescente número de casos dessa doença, traz um cenário preocupante, visto que, apresenta-se de várias formas e aspectos, e as condutas são específicas e bastante dispendiosas. No município de Capinzal – Santa Catarina, a prevalência e a incidência se assemelham as do Brasil, ou seja, permanecem aumentando, principalmente quando se compara os últimos anos . Sabe-se que o melhor tratamento para as neoplasias é a prevenção, dois dos principais fatores de risco modificáveis são o etilismo e o tabagismo, esse último principalmente. **Objetivo:** desta forma, o plano de intervenção apresenta um plano de ação com ações de sensibilização para reduzir o número de etilistas e tabagistas, e conseqüentemente as neoplasias relacionadas. **Metodologia:** esse contempla a oferta de grupos de apoio ou tratamento com a participação multidisciplinar dos profissionais da Estratégia Saúde da Família. Também se objetiva a promoção de saúde, através do incentivo a atividades físicas, alimentação saudável e a conscientização da necessidade do rastreamento das neoplasias. **Resultado Esperado:** espera-se a longo prazo reduzir o número de neoplasias e óbitos por essa causa, diminuir a complexidade no tratamento das doenças crônicas e melhora na qualidade de vida da comunidade.

**Palavras-chave:** Alcoolismo, Estratégia Saúde da Família, Neoplasias, Promoção da Saúde, Tabagismo





# Sumário

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b> . . . . .	<b>9</b>
<b>2</b>	<b>OBJETIVOS</b> . . . . .	<b>11</b>
<b>2.1</b>	<b>Objetivo geral</b> . . . . .	<b>11</b>
<b>2.2</b>	<b>Objetivo específico</b> . . . . .	<b>11</b>
<b>3</b>	<b>REVISÃO DA LITERATURA</b> . . . . .	<b>13</b>
<b>4</b>	<b>METODOLOGIA</b> . . . . .	<b>17</b>
<b>5</b>	<b>RESULTADOS ESPERADOS</b> . . . . .	<b>19</b>
	<b>REFERÊNCIAS</b> . . . . .	<b>21</b>



# 1 Introdução

O território da equipe de Estratégia da Saúde da Família (ESF), em estudo possui 4692 pessoas (BRASIL, 2019), na sua maior parte de adultos jovens (57,3%), entretanto, são os idosos do sexo feminino que mais necessitam e procuram o sistema de saúde. Em geral, a população abrangida pela ESF possui nível sócio econômico médio e assim como no Brasil, existe disparidade financeira acentuada. A maioria dos moradores trabalha nas indústrias metal-mecânicas da cidade e principalmente na indústria alimentícia, em especial frigoríficos.

O município oferta uma boa rede de educação, um sistema de saúde efetivo e boas oportunidades de trabalho, o ponto negativo fica para o transporte público, já que a cidade possui vários bairros distantes e de acesso dificultado, deveria ter um sistema de transporte barato e regular, algo que infelizmente não acontece.

A ESF é composta de um médico, um cirurgião-dentista, uma enfermeira, duas técnicas de enfermagem, uma auxiliar geral e dez agentes comunitários de saúde, além de uma ginecologista e obstetra que atende dois períodos por semana. Apesar de existir alta demanda devido ao número acima do recomendado para uma ESF, existe amparo para todos, visto que existe uma Unidade Básica de Saúde (UBS) no centro da cidade que atende por livre demanda a população de toda a cidade, no mesmo local três pediatras atendem todas as crianças do município.

As doenças mais prevalentes são hipertensão arterial (8,54%) e diabetes mellitus (2,13%) (BRASIL, 2019). Os principais motivos de consulta são controle de doenças crônicas e principalmente alterações ortopédicas, visto que grande parte da comunidade trabalha em frigoríficos estando expostos a doenças do trabalho como Lesão por esforço repetitivo (LER), entre outras..

O município apresenta índice de mortalidade de 0,5%, 128 mortes, em 2018. As principais causas de óbito são: doenças cardiovasculares (38 mortes), diabetes mellitus (8 mortes), doenças respiratórias (7 mortes), neoplasias (25 mortes) e outras (51 mortes) (BRASIL, 2018). A partir desses dados é possível verificar que em comparação com Santa Catarina e o Brasil o município possui um perfil de mortalidade similar.

Um dos principais problemas visualizados na comunidade trata-se **do alto número de neoplasias** e, conseqüentemente, da alta taxa de mortalidade decorrentes desse evento. Em comparação com o ano de 2017, houve aumento de 18,8% nos casos de óbitos por neoplasias (BRASIL, 2018). Apesar de existir aumento no número de casos em todo o país, devido a melhora da qualidade de vida e, principalmente, da expectativa de vida elevando-se, a comunidade e município apresentam altos índices. As neoplasias são das mais variadas etiologias, mas existem pontos em comum. Por exemplo, as pessoas e seus hábitos e estilo de vida interferem a favor ou contra o desenvolvimento: tipo de alimentação, atividades

físicas, tabagismo, etilismo, controle de doenças pré-estabelecidas e realização de exames de rastreio.

Dentre as medidas possíveis e com maior impacto na evolução para neoplasia estão o controle dos fatores de risco. O tabagismo é considerado o principal fator de risco para câncer de laringe, faringe, pulmão e bexiga, sendo fator de risco para diversos outros também, sendo assim é tido como uma das principais causas de morte evitáveis no mundo. Juntamente com o tabagismo, o etilismo é considerado fator de risco para pelo menos sete neoplasias: câncer de boca, garganta, laringe, esôfago, fígado, cólon, intestino e mama. A associação de ambos os fatores de risco faz com que o risco seja intensificado por várias vezes, sendo necessário ações estratégicas voltadas para diminuir a prevalência desses fatores de risco na comunidade, seja por meio de orientações, grupos de apoio, medidas farmacológicas e principalmente abordagem multidisciplinar.

Observa-se um aumento crescente de numero de casos nos próximos anos, bem como o gasto da saúde para tratamento das neoplasias. Mas, também, entende-se que há formas para facilitar e disponibilizar estratégias de prevenção para esta condição crônica. As medidas de prevenção e educação em saúde são de grande valia para o manejo e redução dos casos , além de contribuir para a atuação intensificada nesse problema.

Tal problema, afeta todo o sistema de saúde, tanto a população doente ou exposta ao risco de adoecer quanto ao próprio gerenciamento de recursos, dado que torna-se mais barato abordagens para controlar os fatores de risco do que arcar com os exames diagnósticos e possível tratamento. A medida para agir nesse problema é de relativa simplicidade, visto que todos os artefatos necessários estão presente na unidade de saúde ou próximos. Sendo assim, possui alta probabilidade de ser elaborado, impacto extremamente positivo para a população, para a unidade de saúde e seus trabalhadores e aparenta ser mais oportuno do que nunca devido ao crescimento natural do número de neoplasias na população.

## 2 Objetivos

### 2.1 Objetivo geral

Criar um plano de intervenção para reduzir os casos de neoplasias decorrentes dos tabagismo e etilismo.

### 2.2 Objetivo específico

Conhecer estratégias de rastreamento de neoplasias decorrentes de tabagismo e etilismo.

Ofertar grupo de apoio e medidas terapêuticas para cessação do tabagismo e etilismo.

Conhecer estratégias educativas para orientar sobre estilo de vida e alimentação saudável.



### 3 Revisão da Literatura

(PLANEJAMENTO, 2014)O câncer por definição compreende mais de 100 doenças, todas com suas devidas particularidades, mas possuem em comum o crescimento desordenado das células com potencial de disseminação por todos os tecidos do corpo. A doença é conhecida há muitos séculos, no século IV a.C, na Grécia a medicina conseguiu caracterizar melhor essa condição, acreditavam ser um desequilíbrio dos fluidos. Ao passar dos anos foi-se conhecendo mais sobre essa doença, tratando-a como uma doença local com potencial sistêmico, tratamentos foram desenvolvidos e a patologia do câncer melhor conhecida, tanto mundialmente quanto nacionalmente (TEIXEIRA; FONSECA, 2007).

Nas últimas décadas o câncer se tornou o principal problema de saúde mundial, no Brasil o mesmo se aplica. Seja pelo aumento do número de casos ou pelos números de óbitos crescentes em decorrência dessa causa, discutir medidas de prevenção, diagnóstico, tratamento e manejo dos casos de câncer se tornou obrigação do sistema de saúde e da sociedade em geral. O que antes era considerado uma tragédia pessoal, tornou-se problema de saúde pública. O aumento da incidência explica-se em partes pelo aumento populacional, envelhecimento geral da população e mudanças de hábitos de vida, sendo que nos últimos anos houve decréscimo dos casos de câncer relacionados a infecções (BRAY et al., 2018, p. <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30207593/>).

No Brasil, aconteceram 117.477 óbitos no ano de 2018 decorrentes de neoplasias, dentre elas as principais em homens são: Traqueia, brônquios e pulmões - 16.371 óbitos (13,9%), Próstata - 15.576 óbitos (13,3%), Cólon e reto - 9608 óbitos (8,2%), Estômago - 9.387 óbitos (8%) e Esôfago - 6.756 (5,8%). Já nas mulheres: Mama - 17.572 (16,4%), Traqueia, brônquios e pulmões - 13.346 (11,5%), Cólon e reto - 9.995 óbitos (9,3%), Colo do útero - 6.526 óbitos (6,1%) e Pâncreas - 5.601 óbitos (5,2%) (SAÚDE, 2020, p. <http://svs.aids.gov.br/dantps/cgiae/sim/>). Em comum todas as neoplasias citadas como as principais causadoras de óbitos possuem fatores de risco associados aos hábitos de vida, em especial tabagismo e etilismo, ambos presentes isolados ou em conjunto como fatores predisponentes de neoplasias malignas (SAÚDE, 2019, p. <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.l/2020-incidencia-de-cancer-no-brasil.pdf>).

O tabagismo antes atrelado ao poder, ao status social e a liberdade, nos últimos anos diminuiu sua prevalência consideravelmente, ao contrário dos outros países. Segundo a Pesquisa Nacional sobre Saúde e Nutrição (1989), 34,8% da população acima de 18 anos no Brasil era tabagista. Já segundo dados da Pesquisa Nacional de Saúde, 2013 (PLANEJAMENTO, 2014, p. p.3) , esse número reduziu para 14,7%.a diminuição da prevalência do tabagismo é algo a ser comemorado, mas não tranquilizador, visto que a indústria do tabaco e similares se renova constantemente e tentam trazer de volta a antiga aparência positiva do consumo do tabaco, seja por meio de novos aparelhos como

vaporizadores ou pelos antigos e renovados narguiles, artigos que a procura por jovens aumentou. Tal fato, mostra-se preocupante principalmente nos próximos anos, visto que, o sistema de saúde e a sociedade ainda estarão sofrendo em decorrência dos tabagistas de longa data e iniciando a sofrer as consequências desse status que o cigarro está retomando.

De acordo com a Pesquisa de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel) de 2018 (2019), 17,9% da população brasileira faz uso abusivo de álcool, esse dado é 14,7% maior que em 2006, segundo a mesma pesquisa. Tais números demonstram que as ações públicas são insuficientes, mais projetos deveriam ser desenvolvidos e de maneira mais acessível a essa população que necessita de abordagem interdisciplinar. Dado que, assim como o tabagismo, o etilismo é fator de risco para diversas neoplasias, entretanto os cânceres de cavidade oral e esôfago possuem o álcool como o principal vilão, sendo assim, medidas devem ser adotadas pela sociedade e principalmente pelos profissionais e instituições de saúde para diminuir a exposição ao álcool e a doença alcoolismo (SAÚDE, 2019).

Como exposto o tabagismo e etilismo são fatores de risco para diversas neoplasias malignas, dentre elas os cânceres de cavidade oral, laringe, pulmão, bexiga e esôfago possuem tais fatores de risco como os principais, isolados ou em conjunto. O Brasil é o terceiro país com mais casos de câncer de cavidade oral, as estimativas são cerca de 11 mil casos em homens e 4 mil nas mulheres. Para Santa Catarina a estimativa é de 1 mil casos, atingindo principalmente a faixa etária dos 60 anos. Estima-se que venham a existir anualmente uma taxa de 7500 casos, acometendo principalmente homens (6400 casos) acima dos 40 anos, em Santa Catarina são projetados cerca de 520 casos. Já o câncer de pulmão, o mais associado ao tabagismo popularmente e estatisticamente (85%), é esperado cerca de 18 mil casos para homens e 12500 casos nas mulheres, dentre esses 1770 em Santa Catarina. O tabagismo é o principal fator de risco para o câncer de bexiga, estando associado em 50-70% dos casos, espera-se cerca de 10 mil casos (730 em Santa Catarina) com preponderância no sexo masculino (7590). Por último, o câncer de esôfago possui tanto o álcool e o tabaco como fator desencadeador, estima-se cerca de 8700 casos em homens e 2700 nas mulheres, sendo cerca de 660 casos em Santa Catarina (SAÚDE, 2019)

Ao longo dos anos, como foi comprovando-se o malefício que o tabagismo causa na população e sua relação estreita entre várias neoplasias, medidas terapêuticas foram implementadas para combater e cessar o tabagismo. Dentre elas encontram-se, desde a avaliação inicial do dependente, passando por abordagem centrada na pessoa, básica, intensiva, grupos de apoio psicossocial até o tratamento medicamentoso (SAÚDE, 2015). Durante os anos de tentativas ao combate do tabagismo, percebeu-se que a melhor estratégia é utilizar ambos os tratamentos, tanto a abordagem psicossocial quanto a medicamentosa (SAÚDE, 2015). Dentre as medidas adotadas, estão as campanhas municipais, estaduais e nacionais, O Dia Nacional de Combate ao Fumo, incentivado pelo INCA, está entre as



---

principais campanhas organizadas, ocorrendo todo ano no dia 29 de agosto, objetivando conscientizar a população a respeito dos danos do tabagismo, através de temáticas atuais, como o uso de narguiles em 2019.

Quanto ao alcoolismo, por tratar-se de um hábito de certa forma incentivado pela sociedade, existem menos projetos e medidas para seu combate. No dia 18 de Fevereiro, ocorre nacionalmente o Dia Nacional do Combate ao Alcoolismo, também conhecido como “Semana Nacional de Combate ao Alcoolismo”, visa a informação a respeito dos danos e malefícios desse hábito, constando entre as principais medidas contra o alcoolismo. Um órgão não governamental e sem fins lucrativos notadamente reconhecido por prestar auxílio a população etilista são os Alcoolicos Anonimos (AA), comunidade que é praticamente sinonimo do combate a esse hábito. Atualmente, os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) e os CAPS AD (álcool e drogas), tentam suprir a demanda de etilistas, entretanto é sabido que a necessidade não é suplantada por esse sistema, necessitando de medidas prévias ao encaminhamento para os CAPS. Para isso a criação de grupos de apoio, medidas medicamentosas, intervenção breve e terapia psicossocial devem ser implementadas nas ESF's (SAÚDE, 2013).

Tendo em vista a situação do aumento progressivo dos casos de neoplasia e óbitos decorrentes desse grupo de doenças, faz-se necessário encontrar maneiras de prevenção e uma delas, fortemente associada ao desenvolvimento de canceres é diminuir os fatores de risco. Sendo o tabagismo e etilismo grandes fatores predisponentes, o combate a esses hábitos é dever do sistema de saúde, principalmente da Atenção Primária em Saúde. Quanto ao tabagismo os melhores resultados surgem a partir da terapia combinada com grupos e tratamento medicamentoso (STEAD et al., 2012). Já quanto ao alcoolismo, a atenção focada na pessoa é o principal passo, abordagem interdisciplinar e medicamentosa se necessária (SAÚDE, 2013). Caso tais medidas sejam aderidas por todas as unidades de saúde, a diminuição a exposição a esses fatores, conseqüentemente diminuiria os casos de neoplasia, assim como o gasto público e os números de óbitos, tornando o sistema de saúde e a população em geral mais saudáveis.



## 4 Metodologia

Buscando-se realizar o diagnóstico situacional do município de Capinzal, Santa Catarina, verificou-se através da análise do Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM, aumento significativo das mortes decorrentes de neoplasias nos últimos anos. A partir disso, como forma de prevenção e promoção de saúde, foram pesquisados o estilo de vida, hábitos e condições crônicas associadas ao surgimento de neoplasias, tendo como objetivo projetar ações e programas para diminuir os casos e conseqüentemente os óbitos por tal condição. A partir, da seleção de artigos e documentos encontrados nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), sítios eletrônicos e Manuais do Ministério de Saúde, evidenciou-se que os principais fatores de risco evitáveis para neoplasias são tabagismo e etilismo, como exposto na revisão de literatura.

Em função da alta associação entre tabagismo, etilismo, estilo de vida e qualidade da alimentação com as neoplasias, buscou-se elaborar plano de ação para a Estratégia de Saúde Familiar – São Cristóvão, no município de Capinzal no estado de Santa Catarina. As ações envolvem toda a equipe de saúde e são focadas na comunidade em geral e especificamente nos grupos de maior risco de desenvolverem neoplasias, como etilistas e tabagistas do território abrangido pela ESF, sendo a maioria homens entre 35-60 anos.

O plano de ação consiste em palestras nas escolas da comunidade e no centro comunitário, demonstrando os malefícios do tabagismo, etilismo e benefícios de prática de atividades físicas regulares e alimentação saudável. Através das palestras objetiva-se reduzir hábitos nocivos, conscientizar desde o princípio da vida as crianças e os jovens sobre o processo saúde-doença e incentivando a adoção de estilo de vida e hábitos saudáveis, impactando positivamente no futuro, reduzindo doenças crônicas, principalmente de neoplasias.

A respeito da população que já possui predisposição a desenvolver algum tipo de câncer, é proposto por esse estudo implantar grupos de apoio a cessação ao tabagismo, através de abordagem multidisciplinar, contato com apoio de toda a equipe. As ACS's estariam incumbidas de realizar a busca ativa da população tabagista e incentivar a participação, equipe de enfermagem em fazer o acolhimento, aconselhamento e juntamente com médico, odontólogo e psicóloga realizar e manejar o grupo durante o período proposto de acordo com práticas já estabelecidas pelo Ministério da Saúde. Ao médico, além do já exposto, deveria avaliar a necessidade e possibilidade de iniciar tratamento medicamentoso. O mesmo serve para os etilistas, fornecer grupo de apoio, atenção centrada na pessoa, avaliar necessidade de encaminhamento para CAPS ou internação hospitalar para recuperação. Além disso, propor tratamento medicamentoso, acompanhar doenças relacionadas ao alcoolismo e atuar na prevenção de recaídas.

As palestras serão realizadas nas escolas da comunidade para alunos da oitava e nona séries, com o tema de prevenção ao uso de drogas lícitas e ilícitas e promoção de hábitos saudáveis, ofertadas por médico e enfermeira da ESF. Serão realizadas duas palestras em cada escola da comunidade e duas no centro comunitário com o tema de prevenção e cessação de hábitos maléficos para a saúde ofertada para toda a população, encorajadas pela atuação das ACS's a participar. O intervalo entre as palestras serão de 3 meses. Os grupos de apoio serão realizados semanalmente na ESF, adotando as estratégias propostas pelo Ministério da Saúde. As consultas se necessárias para esse grupo também serão realizadas no mesmo dia. As ações terão duração de pelo menos 6 meses.

## 5 Resultados Esperados

Como exposto ao longo do presente estudo, tanto o tabagismo como o etilismo são grandes fatores de risco para vários tipos de neoplasias, em especial de cavidade oral, laringe e brônquios e pulmões (SAÚDE, 2019). Tendo isso em mente, faz-se necessário adotar medidas que impeçam a manutenção desses hábitos prejudiciais a saúde. Sendo assim, devido a necessidade de diminuir tanto incidência como prevalência de tais hábitos é preciso implantar as medidas apresentadas o mais rápido possível, principalmente devido a cronicidade e o tempo para tais fatores de risco desencadearem neoplasias.

Visto que, no município de Capinzal os óbitos decorrentes de neoplasias tiveram aumento expressivo recentemente, as ações de conscientização e abordagem aos fatores de risco são as mais importantes, com o intuito de diminuir os casos dessa doença tão temida. A partir da realização do plano de ação, contando com palestras, grupos de apoio e tratamento multidisciplinar espera-se a curto prazo diminuir o número de tabagistas e etilistas, e a longo prazo reduzir os casos de neoplasias e em consequência óbitos por tal causa. Vários são os benefícios de tal prática, espera-se diminuir a complexidade das consultas, reduzir os gastos com saúde pública, dado que o custo para o tratamento de neoplasias é altíssimo quando comparado as ações de promoção e prevenção de saúde, como as expostas.

Após seis meses a um ano de tais práticas, são esperados resultados positivos em outras situações além das já expostas, como melhora da qualidade de vida da população, adoção de práticas saudáveis como alimentação e atividades físicas adequadas, diminuição das demais afecções causadas pela prática de tabagismo e etilismo, como doenças crônicas (HAS, DPOC) e também agudas (AVC, IAM), em consequência disso o uso dos serviços de saúde irão diminuir e a população terá hábitos e estilo de vida mais saudáveis (SAÚDE, 2013).

Por fim, vale destacar que o trabalho interdisciplinar é fundamental para atingir os objetivos e resultados esperados nesse estudo. Todos os profissionais envolvidos tem suas funções individuais e com os demais colegas, assim como com a população abrangida. O vínculo criado com a comunidade após a realização das ações propostas será maior, propiciando ao longo do tempo mais adesão as práticas propostas, melhor relação da população com o serviço de saúde e consequentemente melhores indicadores de saúde.



## Referências

- BRASIL, M. da Saúde do. *DATASUS*. 2018. Disponível em: <<https://datasus.saude.gov.br/>>. Acesso em: 02 Jun. 2020. Citado na página 9.
- BRASIL, M. da Saúde do. *e-SUS AB*. 2019. Disponível em: <<https://sisab.saude.gov.br/>>. Acesso em: 02 Jun. 2020. Citado na página 9.
- BRAY, F. et al. *Global Cancer Statistics 2018: GLOBOCAN Estimates of Incidence and Mortality Worldwide for 36 Cancers in 185 Countries*. Hoboken: American Cancer Society, 2018. Citado na página 13.
- PLANEJAMENTO, O. e. G. Ministério do. *Pesquisa Nacional de Saúde de 2013: Percepção do estado de saúde, estilo de vida e doenças crônicas*. Rio de Janeiro: Ministério da Saúde, 2014. Citado na página 13.
- SAÚDE, M. da. *Cadernos de Atenção Básica: Saúde mental*. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. Citado 2 vezes nas páginas 15 e 19.
- SAÚDE, M. da. *Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: O cuidado da pessoa tabagista*. Brasília: Ministério da Saúde, 2015. Citado na página 14.
- SAÚDE, M. da. *Estimativa / 2020: Incidência de câncer no brasil*. Rio de Janeiro: Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA), 2019. Citado 3 vezes nas páginas 13, 14 e 19.
- SAÚDE, M. da. *Sistema de Informação sobre Mortalidade*. Brasília: Ministério da Saúde, 2020. Citado na página 13.
- STEAD, L. F. et al. *Nicotine Replacement Therapy for Smoking Cessation*. Oxford: Cochrane Database Syst Rev., 2012. Citado na página 15.
- TEIXEIRA, L. A.; FONSECA, C. M. O. *De Doença desconhecida a problema de saúde pública: o inca e o controle do câncer no brasil*. Rio de Janeiro: Ministério da Saúde, 2007. Citado na página 13.